



Nº 0236 – MEDIDAS MORFOMÉTRICAS DE BOVINOS F1 (CRIOULO LAGEANO X NELORE) E NELORE CRIADOS NA REGIÃO DO MATOPIBA

LUCAS MACÊDO SANTOS BASÍLIO¹; PAULA LORENA GRANGEIRA SOUTO²; GRACIANA PEREIRA LIMA³; GERALDO MAGELA CÔRTEZ CARVALHO⁴; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁵

¹Universidade de Brasília. ²Bolsista DTI/CNPq. ³Universidade Federal do Norte do Tocantins. ⁴Embrapa Meio-Norte. ⁵Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento ponderal de bovinos F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore) e nelores da desmama aos 28 meses de idade, criados na região do Matopiba.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados machos inteiros F1 (n=13; Figura 1.) e nelores (n=10), contemporâneos, criados em regime extensivo em pastagem de *Brachiaria spp*, com suplementação mineral e água à vontade, no município de Barra do Ouro – TO. Os animais foram avaliados quanto ao peso vivo, altura de garupa e circunferência torácica, aos 7, 12, 24 e 28 meses. Os dados foram submetidos a análise estatística por ANOVA e médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05), utilizando o PROC GLIMIXED no pacote SAS (Statistical Analysis System).

RESULTADOS

Houve diferença significativa entre os grupos (P<0,05) em altura de garupa (28 meses) e peso (24 e 28 meses; Tabela 1.)



Figura 1. Bovinos F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore).

Tabela 1. Média e desvio padrão das avaliações de peso e medidas morfométricas dos grupo genético F1 (½ Crioulo Lageano x ½ Nelore) e Nelore, aos 07, 12, 24 e 28 meses.

Fase	GG	AG	CT	PESO
07 meses	F1	120,5 ±2,3 ^d	153,9 ±3,0 ^d	244,1 ±12,5 ^{ef}
	Nelore	123,9 ±2,9 ^d	149,1 ±5,0 ^{de}	227,1 ±16,3 ^f
12 meses	F1	131,0 ±3,4 ^c	149,2 ±4,0 ^{de}	269,6 ±11,3 ^d
	Nelore	134,6 ±4,1 ^c	147,9 ±5,3 ^e	258,9 ±20,5 ^{de}
24 meses	F1	142,3 ±3,9 ^b	185,9 ±4,5 ^{bc}	484,9 ±19,4 ^b
	Nelore	142,7 ±5,1 ^b	182,0 ±5,1 ^c	455,3 ±23,7 ^c
28 meses	F1	144,8 ±4,5 ^b	195,5 ±2,9 ^a	519,0 ±20,2 ^a
	Nelore	151,9 ±4,4 ^a	191,1 ±4,7 ^{ab}	489,5 ±26,9 ^b

GG: grupo genético; AG: altura de garupa; CT: circunferência torácica. ^{a, b, c, d, e, f} Letras distintas na mesma coluna diferem significativamente pelo teste de Tukey (P <0,05).

CONCLUSÃO

Com os animais em fases de desenvolvimento mais avançadas (24 e 28 meses), os grupos genéticos passaram a se diferenciar quanto a suas medidas morfométricas, sugerindo que os animais F1 possuem bom potencial para serem criados na região do MATOPIBA, uma vez que quando comparados ao Nelore tiveram menor altura com maior peso vivo, características desejáveis para se obter animais mais produtivos.

AGRADECIMENTOS

UnB, CAPES, ABCCL, NRD Agropecuária e Embrapa.